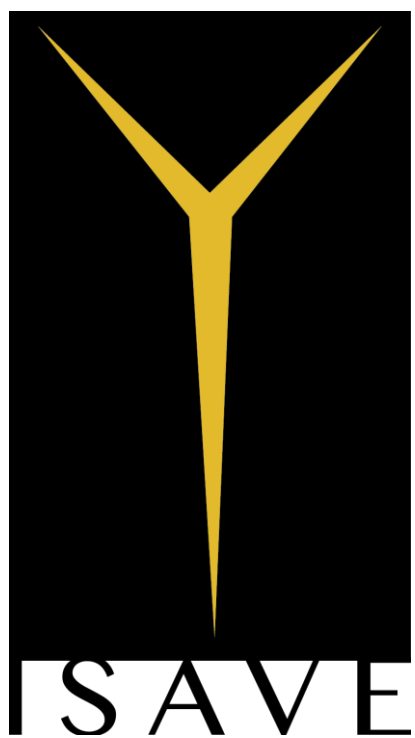


**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
COMISSÃO DE ÉTICA**

ISAVE – INSTITUTO SUPERIOR DE SAÚDE

Ano 2024



Índice

1. Introdução	3
2. Enquadramento Normativo e Institucional	3
3. Princípios Orientadores da atividade da Comissão	4
4. Reuniões	4
5. Elaboração de Documentação Interna	5
6. Pedidos e Emissão de Pareceres	6
6.1. Pedidos de Pareceres	6
6.2. Emissão de Pareceres	6
7. Indicadores de Atividade	7
8. Dimensão Pedagógica e de Apoio à Comunidade Académica	7
9. Atividades de Sensibilização e Promoção da Cultura Ética	8
10. Considerações Finais e Perspetivas Futuras	8

1. Introdução

O presente Relatório Anual de Atividades visa apresentar, de forma sistemática, fundamentada e crítica, o conjunto de ações desenvolvidas pela Comissão de Ética do ISAVE ao longo do ano civil de 2024, no cumprimento das suas competências estatutárias e regulamentares.

Este documento enquadra-se nos princípios de transparência institucional, garantia da qualidade e responsabilidade ética, constituindo igualmente um instrumento de suporte aos processos de monitorização interna e externa.

A Comissão de Ética do ISAVE tem como missão assegurar que a investigação científica, a atividade académica e outras iniciativas sujeitas à sua apreciação respeitam os princípios éticos fundamentais, designadamente o respeito pela dignidade da pessoa humana, a integridade científica, a confidencialidade, a proteção de dados pessoais e o cumprimento da legislação nacional e europeia aplicável.

2. Enquadramento Normativo e Institucional

A atividade da Comissão de Ética do ISAVE encontra-se enquadrada pelo respetivo regulamento interno, pelos regulamentos institucionais do ISAVE e pela legislação nacional e europeia aplicável à ética na investigação científica e à proteção de dados pessoais.

A Comissão atua em articulação com os princípios orientadores do sistema interno de garantia da qualidade da instituição, contribuindo para a promoção de práticas académicas e científicas eticamente responsáveis e alinhadas com os referenciais externos de qualidade.

3. Princípios Orientadores da Atividade da Comissão

A atuação da Comissão de Ética do ISAVE em 2024 foi pautada por princípios de independência, rigor, imparcialidade e responsabilidade institucional, assegurando qualidade, consistência e credibilidade na apreciação dos processos submetidos.

3.1. Independência e Rigor

Os pareceres foram emitidos com base em critérios científicos reconhecidos e normas éticas claras, garantindo decisões fundamentadas, isentas e sustentadas numa análise criteriosa de cada processo.

3.2. Confidencialidade e Proteção de Dados

Foi assegurado o cumprimento das normas de confidencialidade e proteção de dados, em conformidade com a legislação nacional e europeia aplicável.

3.3. Transparência e Responsabilidade Institucional

As deliberações foram devidamente registadas e fundamentadas, promovendo integridade académica, transparência processual e responsabilidade institucional.

3.4. Melhoria Contínua

Ao longo de 2024, a Comissão promoveu a revisão e consolidação de procedimentos e instrumentos internos, reforçando a eficácia e a qualidade da avaliação ética.

4. Reuniões

No decurso do ano de 2024, a Comissão de Ética do ISAVE assegurou o seu funcionamento regular, reunindo de acordo com o estabelecido no seu regulamento interno e sempre que a natureza ou complexidade dos processos submetidos o exigiu.

As reuniões realizadas permitiram:

- A análise e deliberação fundamentada sobre os pedidos de parecer submetidos;
- A uniformização de critérios de avaliação ética;
- A discussão de situações específicas que suscitaram reflexão ética aprofundada;
- A definição e validação de procedimentos internos de funcionamento.

Sempre que necessário, a Comissão promoveu reuniões extraordinárias, garantindo a celeridade dos processos sem prejuízo do rigor técnico-científico e ético das decisões adotadas.

5. Elaboração de Documentação Interna

Durante o ano de 2024, a Comissão de Ética desenvolveu um trabalho estruturante no domínio da elaboração, revisão e consolidação de documentação interna orientadora, considerada essencial para a qualidade e consistência dos processos de avaliação ética.

Neste contexto, destaca-se de forma particular:

- A definição e aprovação de documentação ética em língua portuguesa e em língua francesa, visando responder às necessidades da comunidade académica do ISAVE;
- A clarificação dos procedimentos de submissão e tramitação dos pedidos de parecer;
- A sistematização de orientações relativas ao consentimento informado, à confidencialidade e à proteção de dados pessoais;
- A adequação da documentação produzida aos regulamentos internos da instituição e ao enquadramento legal em vigor, nomeadamente em matéria de proteção de dados e ética na investigação.

A produção de documentação bilingue constituiu um marco relevante na atividade da Comissão em 2024, contribuindo para a acessibilidade, clareza e uniformização dos procedimentos éticos.

6. Pedidos e Emissão de Pareceres

6.1. Pedidos de Pareceres

Ao longo do ano de 2024, a Comissão de Ética do ISAVE recebeu e analisou um total de 48 processos, correspondentes a pedidos de parecer submetidos por docentes, investigadores e estudantes. Verificou-se que a maioria dos projetos se concentrou na área da Fisioterapia, refletindo não apenas a forte dinâmica investigativa deste domínio científico, mas também o número muito significativo de estudantes inscritos neste ciclo de estudos, cuja evolução tem evidenciado um crescimento sustentado ao longo dos últimos anos. Este aumento estudantil traduz-se naturalmente num maior volume de trabalhos académicos e projetos sujeitos a avaliação ética. Seguiu-se a área da Enfermagem, com expressão relevante, e, em menor número, a Dietética e Nutrição, cuja dimensão estudantil é comparativamente inferior. Esta distribuição evidencia a relação direta entre a dimensão dos ciclos de estudo e a produção científica submetida a apreciação ética, reforçando a necessidade de ajustamento proporcional da capacidade de resposta da Comissão às especificidades e exigências metodológicas de cada área científica.

Os processos analisados abrangeram:

- Projetos de investigação científica;
- Trabalhos académicos;
- Outras atividades que implicaram a recolha, tratamento ou armazenamento de dados pessoais, incluindo dados de natureza sensível.

A diversidade e volume de pedidos refletiram a dinâmica científica e formativa da instituição, tendo a Comissão assegurado uma análise ética rigorosa, imparcial e consistente.

6.2. Emissão de Pareceres

Na sequência da apreciação dos processos submetidos, a Comissão de Ética emitiu os respetivos pareceres, devidamente fundamentados e comunicados aos requerentes dentro dos prazos estabelecidos.

Os pareceres emitidos incluíram:

- Pareceres favoráveis;
- Pareceres favoráveis condicionados à introdução de ajustamentos ou ao cumprimento de recomendações específicas;
- Recomendações de reformulação ou clarificação de procedimentos metodológicos e éticos;
- Não existiram pareceres desfavoráveis.

7. Indicadores de Atividade

Os indicadores de atividade de 2024 evidenciam:

- Um volume significativo de processos analisados;
- Diversidade tipológica dos pedidos;
- Cumprimento dos prazos de análise definidos;
- Consistência dos critérios de avaliação ética aplicados.

8. Dimensão Pedagógica e de Apoio à Comunidade Académica

Para além da sua função deliberativa, a Comissão de Ética assumiu uma dimensão pedagógica, prestando esclarecimentos aos requerentes e promovendo a melhoria da qualidade ética dos projetos submetidos.

9. Atividades de Sensibilização e Promoção da Cultura Ética

No âmbito da promoção de uma cultura ética e de responsabilidade profissional junto da comunidade académica, a Comissão de Ética colaborou, no dia 02 de abril de 2024, pelas 14h00, num seminário subordinado ao tema "Responsabilidade Profissional", que contou com a presença do Dr. Alexandre Maciel, advogado.

A sessão permitiu a reflexão aprofundada sobre os enquadramentos legais e deontológicos aplicáveis aos profissionais de saúde, abordando implicações práticas da responsabilidade profissional no exercício clínico e académico. A intervenção proporcionou uma visão jurídica especializada, contribuindo para o reforço da consciência ética e legal dos participantes.

Esta iniciativa evidenciou o compromisso da Comissão com a formação contínua, sensibilização preventiva e qualificação ética da comunidade académica, reforçando a articulação entre ética, prática profissional e enquadramento jurídico.

10. Considerações Finais e Perspetivas Futuras

A atividade desenvolvida pela Comissão de Ética do ISAVE ao longo do ano de 2024 evidencia um período de consolidação estrutural e de reforço dos mecanismos de garantia ética da instituição.

O número de processos analisados e a produção de documentação ética bilingue constituem indicadores relevantes da maturidade e da capacidade de resposta da Comissão às exigências académicas, científicas e institucionais.

A Comissão de Ética reafirma o seu compromisso com a melhoria contínua dos seus procedimentos, com a transparência das decisões e com a promoção de elevados padrões éticos, contribuindo de forma decisiva para a qualidade do ensino, da investigação e da governação institucional do ISAVE.

ISAVE – Instituto Superior de Saúde

30 de dezembro de 2024

Pela Comissão de Ética,

Ana Sofia Soares

Teresa Campos

Almerindo Domingues

Cidália Abreu

Lígia Monterroso

Maria do Rosário Martins

Rui Nunes